



## RELATÓRIO Nº 01/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/SE referente ao primeiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25 inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/SE referente ao primeiro trimestre de 2016.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/SE está composto por 48,69% de Ativo Circulante, 51,32% de Ativo Não Circulante e 34,31% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 65,67%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	3.749.692,52	<b>PASSIVO</b>	3.318.337,84
Ativo Circulante	1.825.412,64	Passivo Circulante	1.138.560,19
Ativo Não Circulante	1.924.279,88	Passivo Não Circulante	662,00
		Patrimônio Líquido	2.179.115,65

3. O Ativo Circulante evoluiu 33,11% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, e houve aumento de 34,86% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>1º Trimestre/15</b>	<b>1º Trimestre/16</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	1.371.349,62	1.825.412,64	454.063,02	33,11
Disponibilidades	1.312.641,63	1.770.286,25	457.644,62	34,86

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo em função da apuração da Depreciação o que corresponde a 1,1538% no subgrupo Bens Móveis.

<b>ATIVO EM</b>	<b>1º Trimestre/15</b>	<b>1º Trimestre/16</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	1.946.744,24	1.924.279,88	22.464,36	1,1538
Bens Móveis	1.200.649,25	1.200.649,25	-	1

5. O Patrimônio Líquido do Coren/SE permaneceu igual em função da não apuração do resultado patrimonial no 1º trimestre de 2016.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>1º Trimestre/15</b>	<b>1º Trimestre/16</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	2.179.368,45	2.179.115,65	-	1



6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 686.852,45, o que corresponde a um acréscimo de 33,506% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>1º Trimestre/15</b>	<b>1º Trimestre/16</b>
Ativo Financeiro	1.371.349,62	1.825.412,64
Passivo Financeiro	1.141.210,71	1.138.560,19
Superávit Financeiro	230.138,91	686.852,45

7. Analisando a liquidez do Coren/SE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/SE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	1,60	Maior que 1
Imediata	1,55	Maior que 1
Geral	1,60	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/SE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/SE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 30,38%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,522.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	1.139.222,19
Ativo Total	3.749.692,52
Endividamento Total	30,38%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	1.139.222,16
Patrimônio Líquido	2.179.115,65
Grau de Endividamento	0,522

Indicador

Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2015 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.312.641,63 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.770.286,25, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 457.644,62. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (47,87% arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (32,04% executado).

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	1.700.502,15	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	1.138.421,41
Corrente	1.700.502,15	Corrente	1.138.421,41
Capital	-	Capital	-
Extra - Orçamentária	63.661,77	Extra - Orçamentária	168.097,89
Saldo Exercício Anterior	1.312.641,63	Saldo Exercício Seguinte	1.770.286,25
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>457.644,62</b>		



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 30,00% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Primeiro Trimestre de 2016 superou em 21,68% o Primeiro Trimestre do exercício anterior.

<b>Previsão</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	2.732.972,47	3.552.936,00	819.963,53	30,00%
<b>Arrecadação</b>	<b>1º Trimestre/15</b>	<b>1º Trimestre/16</b>	<b>Diferença</b>	
Receita Corrente	1.397.436,63	1.700.502,15	303.065,52	21,68%

11. No primeiro trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 562.080,74 resultando em um superávit orçamentário do mesmo valor, uma vez que, não ocorreu nem déficit nem superávit de Capital.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
<b>RECEITAS</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Diferença</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>Fixação</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferença</b>
CORRENTES	3.552.936,00	1.700.502,15	1.852.433,85	Corrente	3.552.936,00	1.138.421,41	2.414.514,59
CAPITAL	3.735.938,15		3.735.938,15	Capital	3.735.825,81		3.735.825,81
<b>Déficit</b>				<b>Superávit</b>		<b>562.080,74</b>	
TOTAL	7.288.874,15	1.700.502,15	5.588.372,00	TOTAL	7.288.874,15	1.700.502,15	6.150.340,40

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 47,87% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 51,13%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 3,26% aquém do previsto.

<b>Receitas Correntes</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação 1º Semestre</b>	<b>%</b>
2016	3.552.936,00	1.700.502,15	47,87
2015	2.732.972,47	1.397.435,63	51,13
		%	-3,26



13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 32,04% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 8,82% a mais do que no mesmo período do exercício anterior

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Semestre	%
2016	3.552.936,00	1.138.421,41	32,04%
2015	3.465.807,13	804.761,66	23,22%
		%	8,82%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	1.507.836,89
Receitas de Serviços	94.605,52
Multas e Juros de Mora	61.215,73
Receita Dívida Ativa	10.223,46
Outras Receitas	356,89
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>1.674.197,74</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	<b>418.549,43</b>
<b>TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/SE</b>	<b>418.492,24</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>57,19</b>



## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 1.664.920,98 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 46,86% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	3.552.936,00	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	1.776.468,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.664.920,98	46,86%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 30,28% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (Abril/2015 a Março/2016) conf LFR		
Receita Corrente Líquida	4.442.785,38	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	2.221.392,69	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	1.717.133,03	38,64



### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.700.502,15, sendo composta por 88,67% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>1.700.502,15</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições Profissionais	1.507.836,89	88,67%
Transferências Intra Governamentais		
Outras Variações	192.665,26	11,33%
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>1.269.147,47</b>	
Pessoal e Encargos	364.484,44	28,72%
Prestação de Serviços	624.716,17	49,22%
PLATEC/FUNAD	-	-
Diárias, Aux e Jetons	-	-
Outras Variações	279.946,86	22,06%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>431.354,68</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$431.354,68.



**Coren**<sup>SE</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

## CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/SE apresentaram um crescimento de 34,86% em comparação ao primeiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou em 34,31%, resultando em um superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial em relação ao ano anterior.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/SE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 47,87% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação no primeiro trimestre (47,87% de arrecadação) e da execução de despesas de 32,04% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 46,86% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 33,506% em relação ao primeiro semestre de 2014.

Aracaju, 25 de Abril de 2016.

---

Aloísio Santos Ribas  
Controle Interno